



RELATÓRIO - Projeto MARETEL

Estagiária Lucile Pajot / Erasmus +

➤ Apresentação geral

Datas: de 6/07/15 até 31/07/15

Lugar: TOIM – Teatro Oficina i Marioneta sede da Associação Caginvenções, cito no Bairro do Bom Pastor na Rua Issan Sartawi, Lote 8, Loja, 1500-150 Lisboa - BENFICA

Idades das crianças: 5 a 9 anos

Lotação: 15 máximo

Animadores: 3 (Carla Batista, Lucile Pajot, Carlos)

Horários: 14h-17h

Dias: de Segunda-feira a Sexta-feira

➤ Público:

Tabuleta

Começámos a acolher as crianças do Bairro do Bom Pastor a 6 de julho, da parte da tarde. Nos primeiros dias íamos busca-las na primeira hora (entre as 14h e as 14h30) ao som do tambor para sinalizar o começo. Houve uma afluência muito grande, as crianças estavam curiosas e interessadas nas atividades (mais de 18). Mas rapidamente isso foi um problema porque o espaço é pequeno para tantas crianças, além da grande diferença de idades. Não pudemos trabalhar com o mesmo método com crianças de 3/4 e 10/13 anos ao mesmo tempo. Além da responsabilidade que a associação acarreta ao atravessar a estrada com as crianças pequeninas. A passagem não é segura apesar da presença da passadeira. As crianças são muito desobedientes.

Decidimos então, acolher apenas as crianças dos 5 aos 9 anos por razões educativas e de segurança. Esta decisão foi difícil de aceitar por parte da população cigana. Declararam, a modo de ameaça: “Se uma criança não pode ir, nenhuma vai”. E, para não haver conflito maior e contra a “chantagem” implícita, decidimos não ir buscar as crianças (do lado Sul do Bairro) mas que os pais que quisessem, poderiam levar as crianças até ao TOIM.

A consequência foi que menos crianças participaram e no fim do projeto uma parte da população do bairro não veio.

Análise e conclusão:

Porquê? Para participar neste projeto, as crianças teriam que respeitar os horários (14h-14h30) e o povo cigano não tem horários exatos. Se não fomos buscar as crianças, elas chegam muito atrasadas às atividades. O tempo de verão e de férias, tempo quente e livre, levou as crianças a preferir, muitas vezes, ficar na piscina montada pelos próprios.



É também difícil, para eles estarem disponíveis todas as tardes, quando são os próprios adultos/pais que não respeitam os horários e o projeto decorrente (porque para o povo cigano, se um deles vai ao hospital ou a uma festa, todo o mundo vai acompanhar), desrespeitando o tempo e dedicação da criança no trabalho que está a desenvolver. Os pais foram informados sobre o projeto, o horário e programa tendo assinado a responsabilidade de participação no projeto MARETEL.

➤ Organização do ATL:

Tabuleta

1. Tempo do acolhimento

14h-14h30

Este tempo permite acolher as crianças e marcar a presença delas. Quando as crianças chegam, a primeira coisa a dizer é “Olá”. Isto é muito importante porque não estão habituados ao cumprimento e respeito pelos outros. A segunda coisa a fazer é, pendurar uma fotografia dela. Isso permite incluir todas as crianças na rotina durante o ATL e manter um ritual próprio da atividade.

Nesta etapa, as crianças podem escolher um jogo calmo sentando-se na zona calma (o palco) para: colorir um desenho, montar um puzzle, construir marionetas em papel, leitura de um livro... Este momento permite as crianças ficarem calmas e de trabalharem de forma independente. Desta forma, podemos receber as crianças que vão chegando, na calma e não na euforia que sempre chegam. Quando o trabalho deles acaba, penduramos o desenho nas paredes para valorizar o trabalho da criança.

Este momento foi muito apreciado pelas crianças. Elas acharam este tempo sempre demasiado curto; 2 dias depois elas ficaram mais calmas e começaram a respeitar os diferentes rituais.

2. Tempo da atividade n°1:

14h30-15h30

Explicações do projeto, praticas a utilizar, limpeza e arrumação da atividade anterior. Seguida das explicações parte “projeto”. Esta fase foi mais difícil de organizar devido ao número elevado das crianças. O espaço é muito pequeno para dividir o grupo. E houve muitas vezes a necessidade de diferenciar o trabalho dos pequenos e dos grandes.

3. Tempo livre:

15h30-15h45

Semelhante a um intervalo. As crianças puderam brincar livremente ou ir rapidamente a casa, ir dar um olá aos pais, comer alguma coisa que a mãe trazia. Os jogos correram da parte de fora: saltar á corda, brincar com fitinhas, saltar ao elástico, jogar com bolas...

Este momento é muito importante pois permite às crianças descarregar energias. Não é fácil manter estas crianças, pelas características que apresentam e sendo ciganas, no mesmo lugar durante 3 horas seguidas.



4. Tempo da atividade N°2:

15h45-16h45

Durante esta parte, foram feitos vários jogos com as crianças: jogos com uma bola, musica, dança... Para desenvolver a expressão, a cooperação, a partilha...

5. Lanchinho

16h45-17h

Esta parte tornou-se um tempo de relax. Este tempo foi calmo, e tornou-se um tempo de partilha e de discussão. Durante este momento fazia-se um balanço do dia. Cada criança dizia ao *Mestre Marioneta* (marioneta escolhida como mascote) o que gostavam mais e menos. Isto é um ritual importante do dia, para ouvir o discurso das crianças.

Análise e conclusão:

As várias fases diárias que foram propostas inicialmente não foram respeitadas. Esta divisão, das atividades, foi imaginada antes de começar o ATL. No decorrer do programa, tivemos de adaptar o funcionamento em função das crianças (cansaço, nervosismo...), e do progresso do projeto. Pois as crianças não estavam a respeitar o espaço, nem as monitoras, nem a eles próprios.

Houve fases muito cansativas, não só para as monitoras como para as crianças mais calmas. Principalmente quando se falava ou se tinha que manter mais as regras e/ou conteúdo informativo.

➤ Projeto:

O projeto tinha como objetivo trabalhar 3 histórias: 1 portuguesa; 1 francesa; 1 cigana. E de Construir uma (ou varias) peça (s) de teatro de fantoches e/ou formas animadas, recorrendo ao uso de desenhos e artes plásticas.

Plano das atividades:

SEMENA n°1	Segunda-feira 06.07	Terça-feira 07.07	Quarta-feira 08.07	Quinta-feira 09.07	Sexta-feira 10.07
<i>Projeto</i> « Para onde Foi o Zezinho » (historia Portuguesa)	<u>APRESENTACAO</u> <u>do projeto:</u> Leitura do Livro « Para onde foi o Zezinho »	<u>APRESENTACAO:</u> Reflexão sobre o projeto e do livro. Primeiras ideias.	<u>APRESENTACAO:</u> Jogo da Cronologia para perceber todas as etapas do livro.	<u>CONSTRUCAO:</u> Elaboração da massa feita de farinha e sal	<u>CONSTRUCAO:</u> Construção dos personagens do livro com a massa.



SEMENA n°2	Segunda-feira 13.07	Terça-feira 14.07	Quarta-feira 15.07	Quinta-feira 16.07	Sexta-feira 17.07
<i>Projeto « Para onde Foi o Zezinho »</i>	<u>CONSTRUCAO:</u> -Pintar as personagens em massa. -realização dos mapas antigos com papel e café (p.)	<u>CONSTRUCAO:</u> -colorir mapas -pintar os ovos (p.)	<u>CONSTRUCAO:</u> -criação da cena da cama/romance (p.) -criação do ovulo da D. Alice (p.)	<u>CONSTRUCAO:</u> -criação da cena da escola (p.) -fotografias (P. ...)	<u>REALIZAÇÃO DO FILME:</u> -gravar vozes -filmar as cenas

SEMENA n°3	Segunda-feira 20.07	Terça-feira 21.07	Quarta-feira 22.07	Quinta-feira 23.07	Sexta-feira 24.07
<i>Projeto « Para onde Foi o Zezinho »</i>	FECHADO	FECHADO	<u>REALIZAÇÃO DO FILME:</u> -gravar vozes -filmar as cenas	<u>REALIZAÇÃO DO FILME:</u> -gravar vozes -filmar as cenas	<u>PROJECÃO DO FILME</u> para as crianças: - intervenção/opinião das crianças

SEMENA n°4	Segunda-feira 27.07	Terça-feira 28.07	Quarta-feira 29.07	Quinta-feira 30.07	Sexta-feira 31.07
<i>Projeto « Un livre» (historia Francesa)</i>	FECHADO	-Leitura da história -Mapa das tradições França-Portugal -Puzzle França- Portugal (cidades, montanhas, rios...)	-Apresentação das diferentes cores -Jogo das cores	- Pintura e criação da decoração da festa -preparação dança para apresentar na festa	- Festa Projeção do filme para a população do Bairro. - Leitura da lenda cigana - Entrega de Diplomas - Beberete

Análise e conclusão:

Este projeto surgiu pela necessidade de ocupar as crianças do BBP maioritariamente ciganas e de aproveitar esse lazer na educação de alguns fundamentos cívicos e de respeito humano, características pouco usuais na etnia cigana.

Tinha como objetivo trabalhar 3 histórias de forma a debater os assuntos relacionados. Pois é este o papel que a CafaInvenções tem como prioritário – EDUCAR, ENSINAR

Relatório elaborado por Lucile Pajot – julho 2015